

Cantareira pode cair a 3% se seca de 2014 se repetir

Simulações da Sabesp mostram que, mesmo no pior dos cenários hidrológicos, o sistema não voltará a operar no volume morto

Fábio Leite

Simulações feitas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) mostram que, mesmo se a seca registrada em 2014 se repetir nos próximos meses, o Sistema Cantareira não voltará a operar no volume morto neste ano. No pior cenário hidrológico projetado pela estatal, com as vazões mais baixas da história, o manancial chegaria em dezembro com 3% da capacidade normal, um pouco melhor do que no fim de 2015, quando o nível era zero, mas abaixo do índice de segurança (20%).

O presidente da Sabesp, Jerson Kelman, considera improvável que ocorra neste ano a repetição da pior estiagem da história do Cantareira em 85 anos de registros, mas diz que, se o fenômeno voltar a acontecer, a companhia está mais preparada para manter o abastecimento de cerca de 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo por causa das obras executadas durante a crise hídrica e da menor retirada de água do sistema, 25% abaixo do praticado antes do início da crise, em 2014.

Naquele ano, a entrada média de água nos reservatórios do principal manancial ficou 74% abaixo da média histórica, o que ajudou a empurrar o sistema para o volume morto, a reserva profunda das represas, a partir de maio, e levou a Sabesp a intensificar o racionamento com a redução da pressão nare-

Balanco
356 bilhões
de litros foi quanto o Cantareira registrou de saldo entre janeiro e abril deste ano, quando o nível do manancial voltou a cair, um volume equivalente a 36,3% da capacidade normal do sistema.

7,4 milhões
de pessoas são abastecidas hoje pelo manancial na Grande São Paulo, ante 8,8 milhões de habitantes antes do início da crise hídrica, em fevereiro de 2014, e 5,3 milhões no auge da criticidade, em fevereiro de 2015.

18 meses
foi o período em que o Cantareira operou dentro do volume morto, entre 2014 e 2015.

de a partir de outubro. A situação hidrológica só melhorou a partir de fevereiro de 2015, fazendo com que o Cantareira recebesse no segundo ano da crise o dobro do volume de água de 2014, mas, ainda assim, 48% abaixo do esperado.

Segundo a Sabesp, se este cenário de 2015 se repetir, o manancial chega ao fim deste ano com 7,8% da capacidade normal, acima de zero. Nas duas simulações o nível ficaria abaixo dos 20% definidos como meta mínima de armazenamento para dezembro pela Agência Nacional de Águas (ANA), do go-

verno federal, e pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE), do governo paulista, ambos reguladores do sistema.

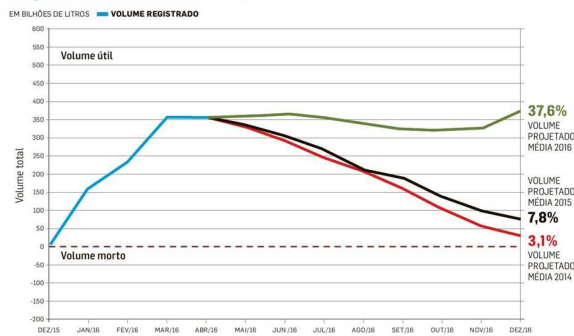
Entre janeiro e abril deste ano, a vazão afluente às represas do manancial ficou apenas 12% abaixo da média. As projeções mostram que se o cenário se mantiver nos próximos meses, o Cantareira chegaria no final do ano com 37,6% da capacidade, um pouco acima do nível atual. Ontem, o nível de água armazenada no sistema subiu de 65,2% para 65,4% - sem considerar o volume morto, passou de 35,9% para 36,1%. Todas as simulações foram feitas pela Sabesp com a manutenção da retirada atual de água em 23 mil litros por segundo até dezembro.

Os números são usados pela Sabesp para reiterar a afirmação de que a crise hídrica acabou, conforme o governador **Geraldo Alckmin** (PSDB) declarou em março após uma sequência de cinco meses chuvosos, mesmo após o recorde histórico de falta de chuva registrado em abril. Para técnicos da companhia, o manancial voltou à normalidade. "Abril não choveu nada e a vazão ficou muito acima da vazão de 2014 e 2015 porque o lençol (freatico) está carregado. O nível está se mantendo, diferentemente de 2015, quando chovia e o nível continuava caindo", disse o diretor metropolitano da Sabesp, Paulo Massato.

Racionamento. Ele afirma que

PROJEÇÃO

Após falta de chuva recorde em abril, Sabesp simulou diferentes cenários para o armazenamento de água no Sistema Cantareira até o fim deste ano



EM BILHÕES DE LITROS

VOLUME REGISTRADO

VOLUME ÚTIL

VOLUME MORTO

DEZ/15

JAN/16

FEV/16

MAR/16

ABR/16

MAY/16

JUN/16

JUL/16

AGO/16

SET/16

OUT/16

NOV/16

DEZ/16

INFORMAÇÕES

REPRESA DO JAGUARI

NILTON CARDINI/ESTADÃO CONTEÚDO

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

REPRESA DO JAGUARI

Garoa continua; frio fica abaixo de 10°C

A probabilidade é de que a chuva - sobretudo a garoa - continue fraca, mas frequente em São Paulo, pelo menos até quinta-feira. De acordo com a empresa Climatempo, esse cenário, aliado ao excesso de nuvens, vai aumentar a sensação de frio em todo o Estado.

E não deve haver apenas sensação de frio. Os meteorologistas preveem que na madrugada e pela manhã desta terça-feira as temperaturas fiquem abaixo de 10°C na capital. Dessa forma, haveria um novo recorde de menor temperatura desde 2014.

A massa de ar polar começa a afastar-se do País só na quarta-feira. Até o fim da semana, a temperatura estará em elevação.



NA WEB

Portal. Veja como ficou o Cantareira após a crise

estado.com.br/vejacantareira